

Aos dias vinte e vinte e um de março de dois mil e treze, às treze horas e trinta minutos do primeiro dia, na Reitoria, realizou-se a primeira reunião ordinária do Colégio de Dirigentes, com a presença dos membros: Mauricio Lehmann, Fernando Dilmar Bitencourt, José Carlos Brancher, Rogério Luis Kerber, Eduardo Butzen, Jolcemar Ferro, Oscar Emílio Ludtke Harthmann, Willian Bolzan dos Santos, Amir Tauille, Jonas Cunha Espíndola, Joseane Corrêa Evaldt Teixeira, Antônio Alir Dias Raitani Júnior, Jonatan Rafael Rakoski Zientarski, Fernando José Taques, Neri Jorge Golynski, Carlos Renato Victoria de Oliveira, Jorge Luís de Souza Mota representando o Diretor-Geral do Câmpus Sombrio, Manuir Schons, Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa representando a pró-reitora de Ensino e Ana Clara Medina Menezes de Souza representando o pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. O reitor substituto Mauricio Lehmann iniciou a reunião dando as boas vindas a todos e deu início à pauta desta forma estabelecida: **1. Assuntos gerais:** a) Preventivo de incêndio – plano de evacuação: para dar início à discussão, o reitor substituto solicitou a manifestação dos diretores acerca da situação de cada câmpus. Após considerações, o reitor substituto sugere que seja feita uma única licitação, via PROAD, para ser executada em todos os câmpus, para fins de verificação estrutural, projeto “*as built*”. Verificou-se que alguns câmpus necessitam de avaliação e reparos, enquanto outros câmpus, em especial os novos, estão em conformidade. O diretor do Câmpus Concórdia, professor Jolcemar Ferro relata acerca de um curso anual que acontece no Câmpus, sobre o tema em questão. O assessor do Reitor, Manuir Schons, esclarece que este ponto de pauta foi sugerido por meio de uma solicitação de servidores do câmpus Camboriú, com destaque para a professora Michele Arendt que demonstrou grande preocupação com a situação dos câmpus principalmente após a tragédia ocorrida em Santa Maria/RS. Diante do ocorrido a ideia era trazer esta solicitação a este Colegiado para deliberação, sugerindo de início a capacitação/treinamento de servidores para este tipo de situação. O pró-reitor de Extensão, José Carlos Brancher comenta sobre a possibilidade de buscar treinamento via Corpo de Bombeiros. A exemplo de Concórdia, o reitor substituto sugere que cada câmpus busque junto aos Bombeiros um treinamento de situação de emergência. Como encaminhamento, fica acordado que cada câmpus deverá buscar contato com o Corpo de Bombeiros local e também, fazer levantamento de orçamento e empresas especializadas para fazer este trabalho nos câmpus que necessitam de adequações. b) FURB / Mestrado – apresentação das dissertações: O reitor substituto informa aos dirigentes que a FURB, através do Ofício nº 01/2013/PPGAd, convida a participar da apresentação dos resultados obtidos nas dissertações dos 18 novos Mestres em Administração. A sugestão é de se fazer uma apresentação a este Colegiado de Dirigentes. c) Planejamento estratégico: o reitor substituto destaca a importância do apoio dos diretores neste projeto assim como a participação nas reuniões. A servidora Ana Clara M. de Souza relata aos diretores sobre o término das visitas de sensibilização aos câmpus. Ainda, a servidora comenta sobre a continuidade do trabalho através de reuniões nos câmpus com os articuladores do Planejamento estratégico, e sobre o documento encaminhado a eles para entrega até 15 de abril. Antes de passar para o próximo assunto, o reitor substituto comenta sobre a reunião ocorrida nesta semana na UFSC, com a magnífica reitora, que anunciou a vinda da UFSC para Blumenau, o que significa que não ocorrerá a federalização da FURB. Neste encontro, foi discutido também o Acordo de Metas firmado entre cada uma das instituições de ensino e o MEC. O reitor substituto destaca que existem alguns índices dispostos neste Acordo de Metas

que precisam ser muito bem estudados dentro dos câmpus para termos uma consonância no nosso discurso. É um documento norteador, não limitador explica o reitor substituto, e o Planejamento Estratégico vem a auxiliar no atendimento das metas estipuladas. Da mesma forma acontece na UFSC. Como sugestão, o reitor substituto enfatiza que todos os membros deste colegiado leiam e estudem o Acordo de Metas, que está disponibilizado em nosso site institucional. d) CPPD: O assessor do Reitor, Manuir Schons fala sobre a necessidade de convocarmos os presidentes das CPPDs, ou representantes dos câmpus que não possuem CPPD, para uma reunião a ser realizada na Reitoria. Ao mesmo tempo, o Assessor destaca a dificuldade de organizar as diversas convocações que são emitidas pela Reitoria, principalmente pela falta de espaço para reuniões. O assessor solicita aos dirigentes a manifestação. O diretor do Câmpus Concórdia, assim como o diretor do Câmpus Rio do Sul, alerta sobre o acúmulo de convocações nos próximos dias, em dias diferentes na mesma semana. Sugere que, para as próximas convocações, sejam organizadas para que ocorram no mesmo dia em função principalmente da disponibilização de carros para vinda destes servidores. Fica definida a convocação para CPPD para dia 25/03, segunda-feira na Reitoria, e sobre a possibilidade de agendar as convocações para serem realizadas nos câmpus. **2) CECOM – Sugestão de material gráfico e de serviço identidade padrão IFC / Licitação:** a coordenadora especial de Comunicação, Nicole Trevisol, relata aos dirigentes sobre o Plano de Comunicação Social – ações 2013/2014. A coordenadora inicia apresentando a equipe atual da CECOM do IFC e fala da ampliação desta equipe para atender os câmpus de Blumenau, Ibirama, Fraiburgo e Luzerna. A coordenadora destaca que, com a criação do Setor de Eventos, é pertinente considerar que é de fato uma ação de grande importância, porém estes são setores distintos, que trabalham em conjunto. A coordenadora apresenta três pontos principais aos dirigentes: a) Proposta de licitação padronizada: a coordenadora destaca os objetivos, os itens englobados e o parecer da Procuradoria sobre a proposta. A proposta é definirmos se será realizada uma compra centralizada ou descentralizada, com a elaboração de uma arte única para o material, para todos os câmpus, o que acarretaria em economia e padronização para o Instituto. Após deliberação os dirigentes concordam que a arte seja única e padronizada. Ainda, que seja providenciada uma licitação única, com orçamento dos câmpus, e com a possibilidade de os câmpus acrescentarem no Guia do Aluno, o calendário acadêmico do câmpus através de um anexo ao material. b) Campanha de ingresso: a coordenadora informa que na próxima reunião dos CECOMs será definida também a campanha de ingresso 2014. Ainda, informa que foram levantados os principais pontos de dificuldade enfrentados em 2012 para a campanha 2013, como por exemplo, a solicitação de uma sala para orientações e apoio ao candidato durante a campanha de ingresso. A coordenadora enfatiza que precisamos de um sistema fixo de informações e ainda, precisamos discutir a oferta dos cursos subsequentes. Além disso, a coordenadora comenta sobre a possibilidade de aquisição de um veículo para divulgação e ações de comunicação durante o ano todo. Antes de abrir para deliberação dos dirigentes, a coordenadora solicita ainda que os câmpus disponibilizem os alunos para auxiliar na divulgação de ingresso no IFC. O diretor do Câmpus Rio do Sul retoma a discussão ocorrida ainda na reunião ocorrida em Luzerna, sobre a unificação da campanha de exame de seleção e vestibular, destacando a importância da autonomia para os câmpus no exame de seleção. Sobre a questão de divulgação, o pró-reitor de Extensão sugere utilizarmos a frota de veículos oficiais, seja na campanha de ingresso ou qualquer ação de divulgação. A coordenadora da CECOM defende a campanha de ingresso unificada nos câmpus, pode até ser diferenciada para exame de seleção e vestibular, mas que seja

unificada. c) Contratação de agência de comunicação: A coordenadora destaca que foram feitas diversas pesquisas em legislação pertinente e pontua os principais objetivos de se contratar uma agência de comunicação: TV, rádio, internet e jornal. Para encaminhar isto para o ano que vem, precisa-se definir o valor de orçamento de cada câmpus e a sugestão é de 50 mil reais de cada câmpus. A coordenadora explica que é um processo complexo de se fazer e é um dinheiro que pode parecer demasiado para os câmpus, mas que de fato dá uma grande visibilidade ao nosso Instituto. Os dirigentes concordam com a importância da divulgação do IFC, mas sugerem que o orçamento saia da Reitoria. Como encaminhamento, este tópico será definido a partir da discussão orçamentária junto à PROAD. **3)**

Auditoria: Conclusões Auditoriais / Orçamento Auditoria resolução ad referendum 002/2013: o Auditor-Chefe da UNAI inicia parabenizando a participação dos dirigentes no Curso de Formação de Dirigentes, do planejamento estratégico. O auditor-chefe apresenta a sistemática de trabalho da UNAI, em especial aos novos dirigentes que compõem o grupo deste colegiado, falando do PAINT, das OSs expedidas pela UNAI, constatações e respostas, bem como as recomendações nos relatórios consolidados que ao final dão subsídios à elaboração do RAINT que é enviado à CGU todo início de ano. O auditor-chefe fala dos controles internos da instituição, que devem passar por processo de aperfeiçoamento e reestruturação e ainda, comenta cada uma das OSs emitidas em 2011, o escopo e recomendações contidos. Da mesma forma, apresenta aos dirigentes as OSs expedidas em 2012. O auditor-chefe fala brevemente sobre o Acórdão TCU nº 6925/2012 e também fala especificamente sobre TI: planejamento da área; perfil dos recursos humanos envolvidos; segurança da informação; desenvolvimento e produção de sistemas; contratação e gestão de bens e serviços de TI. O reitor substituto comenta que devemos nos respaldar no planejamento do Comitê de Gestor de TI, bem como fórum de TI. O pró-reitor de Administração fala sobre a discussão no FORPLAN sobre compras conjuntas. Destaca que é um processo complicado e delicado e para não cometermos erros, as compras deverão passar pela aprovação do CGTI. O diretor-geral do Câmpus Blumenau destaca que muitas vezes as compras demoram demais para serem entregues. O reitor substituto enfatiza que para evitar este tipo de problema, devemos ter planejamento e ainda, lembra que o CGTI é composto pelos mesmos membros que compõem o CODIR. O reitor substituto enfatiza que devemos criar o hábito de fazermos os processos de forma mais legal e ágil possível. Nesta perspectiva, o diretor do Câmpus Rio do Sul sugere o lançamento de três editais anuais. Após deliberação, os dirigentes concordam com a determinação de três períodos anuais para abertura de processo de licitação. Antes de encerrar o ponto de pauta da UNAI, o auditor-chefe apresenta aos dirigentes um quadro demonstrativo de dispensas de licitação, destacando que houve uma diminuição considerável em relação ao ano passado e também apresenta a proposta de orçamento da UNAI onde ficou pendente a aprovação deste orçamento por este colegiado. Após explanação, os dirigentes decidem aprovar o orçamento. **4) Processo seletivo discente:** a representante da Pró-reitoria de Ensino, professora Cristiane Tagliari inicia este ponto de pauta, passando a palavra ao professor Aldelir Luiz, do Câmpus Avançado de Blumenau, que coordenou o processo seletivo. O professor Aldelir destaca que houveram pontos positivos e negativos que foram devidamente elencados para melhoria nos processos futuros. Relata aos dirigentes o número de inscrições que tivemos, índice de candidatos x vaga, enfatizando que devemos investir na divulgação do IFC, pois um dos pontos elencados foi a dificuldade de captar alunos. Ainda, o professor destaca que toda a comissão se esforçou para o bom andamento do processo, porém faz-se necessária a presença de uma pessoa específica na Reitoria para

este fim. Além disso, as ações de divulgação precisam ser pensadas com antecedência e o tempo escasso para preparar uma série de demandas, reflete no resultado final do processo. De maneira geral, o professor Aldelir destaca que o processo correu bem, em conformidade com o esperado. A professora Cristiane enfatiza que o processo seletivo é primordial para o IFC e relaciona esta preocupação com a questão abordada pela coordenadora da CECOM, sobre a importância da divulgação do mesmo e insiste que o processo seletivo é algo institucional, devendo ser pensada por todos os gestores em conjunto com a Reitoria. O diretor do câmpus Rio do Sul abre a discussão acerca do percentual destinado ao ingresso discente nos cursos técnicos e superiores, enfatizando novamente a necessidade de autonomia dos câmpus na realização do exame de seleção para os cursos técnicos. Os diretores discutem acerca deste tema e concordam que algo precisa ser repensado. O diretor do Câmpus Camboriú alerta sobre o índice de eficiência e eficácia. Sugere que devemos rastrear este índice, considerando quem ingressa pelo Sisu e quem ingressa pelo Enem. O diretor do câmpus Rio do Sul aponta que o ingresso melhorou em relação aos outros anos, mas que o problema persiste nos cursos técnicos. Como encaminhamento, o colegiado de dirigentes concorda com a criação de uma Comissão Permanente de ingresso, com vestibular 50% Enem e 50% Sisu. O diretor do Câmpus Concórdia sugere que o processo seletivo para os técnicos, fique sob responsabilidade de cada campus e que não seja cobrada taxa para inscrição em cursos técnicos. Ainda, o diretor do Câmpus Concórdia abre discussão sobre a elaboração de provas vocacionadas para agropecuária. A representante da pró-reitoria de Ensino se propõe a levar todas estas considerações para a PROEN que providenciará um relatório da campanha de ingresso para levar aos diretores e tomar as decisões em um próximo encontro. Após ampla discussão, fica definido que não será cobrada taxa para inscrição em cursos técnicos, e pela maioria dos diretores optou-se pela oferta de prova diferenciada para o curso de agropecuária, na mesma data de aplicação das demais provas.

5) VI MICTI: a representante da pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Ana Clara M. de Souza, fala sobre o evento que ocorrerá em 30 e 31 de outubro no câmpus Camboriú. Informa que este ano não serão realizados outros eventos como no ano passado, sendo que a MICTI engloba Ensino, Pesquisa e Extensão. Muitas das vagas estão reservadas para os bolsistas e também ao público externo que farão a apresentação em forma de pôster e modalidade oral. Diferentemente do ano passado, que houve a disponibilização do recurso pela SETEC, mesmo em cima da hora, a proposta para este ano é que cada câmpus contribua com 10 mil e campus avançados com 5 mil, mais recurso da PROEX, que somarão 120 mil reais para despesas com este evento. O pró-reitor de Extensão destaca que este dinheiro precisa ser disponibilizado ainda no mês de abril para dar conta de todos os trabalhos e ainda, se eventualmente vier algum recurso para este fim, será este descentralizado aos câmpus. Após deliberação, a maioria dos diretores concorda e fica definida a disponibilização do recurso.

6) Ponto Eletrônico: o reitor substituto apresenta aos dirigentes um documento que fora encaminhado anteriormente por e-mail, que trata da implantação do ponto eletrônico. O reitor substituto faz a leitura dos pontos principais do documento, onde conclui que os Institutos Federais deverão adotar o controle eletrônico do ponto. O reitor substituto explica que, no seu entendimento, este controle deverá ser feito apenas na Reitoria. Já a Diretora de Gestão de Pessoas, entende que este controle deva ocorrer nos câmpus também. O reitor substituto solicita a manifestação de cada um dos dirigentes presentes. O diretor do Câmpus Avançado de Blumenau afirma que é fundamental o controle de ponto e que é uma necessidade real. Mas considera que tem que ser uma decisão institucional, que deve sair do CODIR e ainda neste ano, considerando momento político. O diretor do

Câmpus Araquari manifesta-se contra o ponto eletrônico e aponta a legislação pertinente e destaca que existe uma movimentação do sindicato que poderá interferir nesta determinação. Na sequência, o representante do Câmpus Sombrio manifesta-se a favor, enquanto que o diretor do Câmpus Camboriú manifesta-se contra, evidenciando a divergência de opiniões. O diretor do Câmpus Avançado de Ibirama manifesta-se de modo enfático contra a implantação do ponto eletrônico, pois temos exemplos claros de outros IFs de que não há necessidade deste controle, considerando esta uma demanda ultrapassada. O coordenador-geral do Câmpus Brusque, professor Antonio Raitani manifesta-se contra, afirmando que não é o ponto eletrônico que vai resolver o problema da frequência, sendo uma questão de responsabilidade do servidor. O diretor do câmpus Rio do Sul é a favor de um controle mais efetivo de ponto, eletrônico ou não. O diretor do Câmpus Avançado de São Francisco do Sul manifesta-se contra pois considera que estamos tentando resolver os problemas daqueles maus exemplos e esquecemos dos bons exemplos. A Diretora de Gestão de Pessoas destaca que existe inicialmente uma dificuldade em relação à definição das chefias imediatas dentro dos câmpus e chama a atenção que estamos respondendo a auditorias internas e CGU/TCU de casos em que o servidor esteve desempenhando atividades em outro local, fora do campus. O auditor-chefe concorda com a diretora de gestão de pessoas e questiona o papel da chefia imediata, e menciona ainda o Decreto 1.590/95 que dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores. Na sequência, o diretor-geral do Câmpus Fraiburgo demonstra-se a favor de um controle efetivo de frequência, enquanto que o diretor do Câmpus Videira manifesta-se contra o ponto eletrônico. O diretor do Câmpus Luzerna manifesta-se a favor do ponto eletrônico. O diretor do Câmpus Concórdia indica que é a favor da melhoria do controle do ponto. Não necessariamente através do ponto eletrônico mas, algum mecanismo que dê mais segurança às chefias imediatas. Como representante da PROPI e servidora da Reitoria, Ana Clara M. de Souza fala que seria complicado implantar o ponto eletrônico, mas concorda que deve haver um meio melhor de controle de ponto para facilitar o controle das chefias. O diretor de Desenvolvimento Humano e Social, professor Neri Golynski relata acerca da experiência dele enquanto servidor. Conclui que o servidor que é honesto e trabalhador vai agir da mesma maneira independente da maneira de controle da frequência. O pró-reitor de Administração afirma que deve haver sim, um mecanismo de controle. O reitor substituto afirma que é obrigatoriedade do governo federal e que temos que justificar a não aplicação. O diretor-geral do Câmpus Blumenau sugere que a Reitoria faça uma recomendação de instalação do ponto eletrônico. O reitor substituto informa que temos que encaminhar um documento em resposta ao ofício-circular recebido e que a Reitoria iniciará a instalação do ponto eletrônico e ainda, que será emitida uma recomendação aos câmpus. Desta forma ficou encerrado o primeiro momento desta reunião. Na manhã do dia 21, às oito horas, no Gabinete da Reitoria, o reitor substituto inicia o segundo momento da reunião deste Colegiado, passando a palavra ao pró-reitor de Desenvolvimento Humano e Social. **7) PRONATEC:** o Gestor do Pronatec no IFC, professor Neri Golynski fala aos diretores sobre o recurso que veio ao IFC e sobre a repactuação dos cursos técnicos e FIC, ainda em dezembro de 2012. Para este ano, foi pactuado um valor aproximado de 15 milhões de reais disponibilizados para o IFC. O gestor lista os cursos que foram pactuados para 2013 e indica o número de cursos técnicos e FIC por câmpus. Ainda, o gestor destaca algumas questões preocupantes, sobre o PRONATEC Campo, que deverá ter sua oferta ampliada. Além disso, o gestor comenta sobre a pretensão de se ofertar o PRONATEC no município de Lauro Muller-SC, abrangendo aquela região. Sobre a oferta de novos cursos, o gestor informa que a equipe gestora do Pronatec decidiu não iniciar nenhum curso sem

ter o devido recurso disponibilizado. O diretor do Câmpus Rio do Sul alerta sobre a decisão acordada neste colegiado em não se ofertar mais que 20% de vagas de Pronatec em relação ao número de matrículas do respectivo câmpus. **8) Vagas de docentes:** A representante da Pró-reitoria de Ensino, professora Cristiane Tagliari inicia falando sobre o aumento em 163,62 pontos no banco de equivalência do IFC. Ainda, relata sobre uma planilha enviada aos câmpus solicitando informações importantes e atualizadas como o número de docentes que atuam efetivamente em cada curso, com as devidas matrizes curriculares anexadas. Cristiane solicita que estas informações sejam levantadas pelos DDEs, com anuência da Direção-Geral, e encaminhadas à PROEN através de ofício assinado por ambos. Após a liberação dos códigos de vagas, haverá uma reunião específica com Diretores, DDEs, PROEN, PRODIN e DGP para a distribuição destas vagas. A preocupação da PROEN é de que a disponibilização destas vagas venha a atender as necessidades dos cursos e desta forma a PROEN propõe manter os câmpus informados sobre esta disponibilização destas vagas. O reitor substituto destaca que, do quantitativo de vagas disponibilizados, foi separada uma determinada quantidade para segurança, ou seja, afastamentos por motivo de doença, capacitação, etc. Ainda, solicita que seja feita uma estabilização dos cursos que temos no IFC, não descartando a possibilidade dos câmpus em crescimento, de ampliar a oferta de cursos. O reitor substituto aponta ainda a liberação de 30 vagas de professor temporário, que serão liberadas conforme a necessidade dos campus, pela PRODIN. O coordenador-geral do Câmpus Brusque, professor Antônio Raitani Jr. enfatiza que não teremos um novo reajuste do banco de equivalência tão logo. Prevê que não ocorra antes de 2015. Desta forma, deve haver uma preocupação em não prover todas estas vagas de imediato. Sugere que a planilha a ser encaminhada aos câmpus seja de previsão 2014/2015. O reitor substituto esclarece que deve haver um raciocínio de quantos professores o câmpus precisa e não quantos professores o câmpus quer ter e reitera que a disponibilização deste número de vagas não significa que será provido em sua totalidade. O diretor do Câmpus Concórdia destaca a dificuldade que o câmpus vem enfrentando com a contratação de professor de matemática. Os editais de professor temporário não estão sendo preenchidos. O reitor substituto explica que imediatamente após o aumento do banco de equivalência, foi solicitada a liberação destes códigos de vagas, porém sem retorno até o momento e acrescenta que paralelamente à PRODIN, a PROEN fará a verificação das especificidades das vagas a serem solicitadas. O diretor do câmpus Blumenau demonstra grande preocupação pois existem diversos problemas em todos os câmpus, assim como Concórdia e Videira, o mesmo ocorre nos campus avançados. Observa que é muita necessidade pra pouca vaga, e revela que existe uma pressão muito grande no Câmpus Blumenau. Questiona ainda sobre as vagas de TAEs liberadas no final do ano passado. A diretora de Gestão de Pessoas esclarece inicialmente que o concurso foi feito antes da liberação das vagas em questão, ocorridas em 21/12/2012 e que as vagas serão providas conforme disposto na Resolução que aprovou as movimentações no IFC. O diretor-geral do Câmpus São Francisco do Sul indica que os câmpus em expansão estão enfrentando grandes dificuldades. Há tempo fala-se em frear a expansão e consolidar os cursos que já temos, mas ao mesmo tempo a expansão continua. O reitor substituto explica que haverá um olhar diferenciado para os câmpus em expansão e em conjunto devemos tomar a melhor decisão. O diretor-geral do Câmpus Camboriú aponta que a melhor forma é analisar os dados provenientes dos câmpus, como ponto de partida. Para encerrar o assunto de pauta da PROEN, a representante da pró-reitoria repassa alguns informes: haverá uma reunião de DDEs nos dias 10 e 11/04 na Reitoria com a seguinte pauta: Estudo do Acordo de Metas e Compromissos;

Relatório de gestão; Professor equivalente; Planilhas de docentes (1ª discussão). Ainda, haverá um Encontro de Coordenadores de Cursos Superiores – Graduação e Pós-graduação: 04 e 05 de abril na Unidade Urbana do Câmpus Rio do Sul, a convocação deverá ser enviada nesta semana. Também informa sobre os cursos com previsão de reconhecimento para abril: os câmpus devem enviar a solicitação até o início do mês. Existe em torno de 20 cursos em processo de reconhecimento, num total de 30 cursos superiores de graduação. Destaca que é um dos IFs que mais tem cursos superiores em graduação. **9) Bolsa para capacitação - Bolsa Formação:** a representante da PROEN informa que foi sugerida uma comissão. O pró-reitor de Desenvolvimento Humano e Social questiona se permanece o número de bolsas, valor e período de pagamento. O reitor substituto sugere tratar em outro momento, pois não temos orçamento definido. **10) Programas de Pós-graduação para Servidores:** a) DINTER: UFPR/IFC: o pró-reitor de Desenvolvimento Humano e Social fala das vagas remanescentes e informa que a pré-inscrição deve ser feita junto à PRODHS, com currículo e pré-projeto. O curso iniciará ainda neste semestre, com as disciplinas optativas, na UFPR. b) MINTER: UFRRJ/IFC: o pró-reitor de Desenvolvimento Humano e Social fala sobre a disponibilização de 15 vagas para o próximo semestre e destaca que o que falta é a disponibilização do orçamento. Informa que o processo está tramitando na procuradoria e o principal problema é tornarmos viável a liberação do recurso, que gira em torno de 700 mil reais. Este recurso deverá ser custeado pelos câmpus, de acordo com os servidores participantes. Após manifestação, a proposta fica sem encaminhamento, será discutida posteriormente. c) Especialização em Educação Profissional e Tecnológica: o pró-reitor de Desenvolvimento Humano e Social fala sobre os objetivos da oferta desta especialização. Solicita a disponibilização de algum câmpus para realização. O diretor-geral do Câmpus Blumenau oferece o espaço para realização do curso. Inicialmente, a ideia é realizar o curso em finais de semana, para não interferir no andamento das atividades do câmpus. **11) Curso Gestão Estratégica e Empreendedora:** o pró-reitor de Desenvolvimento Humano e Social fala da continuidade do curso que iniciou em 2012. Sugere que a próxima etapa ocorra de 02 a 05 de abril e novamente solicita a disponibilização de algum câmpus para realizar o curso. O câmpus Ibirama está disponível porém não nesta data. Da mesma forma o câmpus Sombrio não poderá participar pois estará retornando as aulas e ainda, haverá um período de abril destinado ao planejamento estratégico. Então, em função das impossibilidades, será agendada uma nova data em maio e posteriormente comunicada aos Diretores. **12) Calendário único de Eventos:** A Coordenadora de Eventos, Aline Louise de Oliveira fala aos diretores sobre a coordenação de eventos e também do objetivo em se estabelecer um calendário único de eventos. Ainda, a coordenadora relata sobre a necessidade de um curso de cerimonial, protocolo e formatura. Informa que foi feita uma pesquisa e a partir disto, foi destacado um curso realizado em Porto Alegre-RS no valor de 900 reais, mais despesas com deslocamento. Para viabilizar a realização deste curso, será feita uma proposta na reunião de coordenadores de eventos na semana que vem e a proposta será levada aos diretores para adesão. O diretor do câmpus São Francisco do Sul sugere que dois servidores façam o curso e depois ajam como multiplicadores. A coordenadora de eventos não descarta a possibilidade de fazer desta maneira, porém destaca que é imprescindível a participação de um servidor de cada câmpus para poder desempenhar estas atividades de forma mais eficiente. **13) Informes da PRODHS:** a) Apresentação proposta do programa de Bem-estar e Qualidade de Vida do IFC: a servidora Carla Sengl apresenta a proposta aos Diretores e esclarece que esta foi buscada no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC. A servidora

fala do objetivo do programa que possui um enfoque biopsicossocial do trabalho. Com a apresentação de dados estatísticos, a servidora contextualiza a qualidade de vida no trabalho como ferramenta de gestão. Apresenta as etapas desta proposta: 1ª etapa: Sensibilização; 2ª etapa: Pesquisa e avaliação diagnóstica, prevista para fevereiro a julho 2013; 3ª etapa: Planejamento do programa; 4ª etapa: lançamento e implementação do programa. A diretora de Gestão de Pessoas, comenta que a DGP está iniciando em conjunto com o IF-SC uma proposta de avaliação periódica de saúde dos servidores. Questiona se esta demanda permaneceria na DGP ou passaria, através desta proposta, para a PRODHS. A servidora Carla afirma que sim, esta poderia ser uma das abordagens deste programa da PRODHS. O reitor substituto comenta que foi feita uma licitação em conjunto com o IF-SC, de exames periódicos a serem realizados com todos os servidores, iniciando com o Câmpus Concórdia. b) Plano de Saúde parceria com a UFSC: a servidora Carla Sengl informa que participou no mês passado, junto com servidora do câmpus Camboriú, de um evento na UFSC, para fazer parte do edital de licitação, que vem a trazer uma série de benefícios para os servidores do IFC. Neste momento, entrarão em contato com a assessoria jurídica da UFSC para verificar esta possibilidade. O reitor substituto indica que será um grande avanço para o IFC se esta parceria der certo. O pró-reitor de Desenvolvimento Humano e Social fala sobre a promoção do 2º encontro dos Grêmios Estudantis, que foi discutido em uma reunião de dos CGAEs e Assistência Estudantil, e informa que entrará em contato com o Câmpus Camboriú para realização deste encontro. **14) Orçamento 2013:** O pró-reitor de Administração informa que será disponibilizado um quadro via SIMEC, onde deverão ser dadas informações detalhadas do orçamento, dentre elas a previsão de orçamento para este ano e previsão para 2014 e 2015. Este planejamento foi tratado na última reunião do FORPLAN, orçamento para 2015. O IFC deverá preencher este quadro com estas informações até 31 de maio, porém é importante informar com antecedência. O pró-reitor destaca que todas as solicitações deverão ser encaminhadas via eletrônica (via sistema) e não mais via impressa. Sobre as licitações dos câmpus novos, o pró-reitor de Administração destaca que estão sendo tomadas as providências pertinentes. Sobre as prioridades informadas pelos câmpus, o pró-reitor solicita que os câmpus deixem a documentação preparada, pois no momento que o recurso for disponibilizado deverá se executada sem demora. Ao mesmo tempo, o pró-reitor cobra planejamento dos câmpus ao fazerem estas solicitações. Sobre o SIMEC-Obras, o pró-reitor fala sobre a liberação de recurso que se dará a partir da atualização deste sistema, e destaca a importância de se manter o sistema atualizado. Ainda, no FORPLAN, foi debatida a possibilidade de compras compartilhadas. Inicialmente, ficou definido em comprar-se em nível regional. Existe uma comissão que vai estudar a viabilidade e num próximo encontro do FORPLAN, apresentar os resultados. O pró-reitor de Administração destaca a necessidade de elaboração de manuais da PROAD, o que faz falta para o bom andamento das atividades, dada a importância de se unificar as ações em todo o IFC. Informa que esta ação será feita em conjunto com os DAPs. Sobre o Projeto Esplanada Sustentável, o pró-reitor mostra o conteúdo do site e fala do quadro demonstrativo que foi encaminhado aos diretores, lembrando que a validação é feita pelo pró-reitor de Administração. Junto às informações solicitadas, serão acrescentadas, no campo "observações", uma justificativa de não atendimento da meta. Diante disto, o pró-reitor fala sobre pensar em uma forma de controlar os gastos considerando a sustentabilidade e destaca que partindo de um bom planejamento, já se consegue economizar ou ainda, evitar desperdício. O diretor-geral do Câmpus Rio do Sul sugere elaborar um comunicado a ser publicado no informativo e divulgado aos servidores. O pró-reitor de Administração fala ainda sobre a prestação de contas do ano

passado. Prazo era fevereiro, mas ainda temos obras em andamento. Então, explica que irá justificar aquilo que não foi informado ou que está ainda em andamento. O pró-reitor de Administração apresenta a proposta orçamentária 2013 e limites orçamentários, de cada ação. Chama atenção para complementação do orçamento pela SETEC, sobre o plano estratégico de formação. Destaca que a forma de disponibilização dos recursos mudaram consideravelmente. Agora, as ações já vêm direcionadas de forma específica para os gastos e cada uma das ações determinadas pela SETEC, deverão ser executadas ou então justificadas. A sistemática não permite fazer com os recursos aquilo que não está previsto. Neste ano, o orçamento disponibilizado, cerca de 14 milhões de reais, está detalhadamente distribuído em ações que deverão ser executadas e justificadas. O Colegiado de Dirigentes deverá detalhar e definir prioridades, observando sempre a proposta de tomada de decisões em conjunto. O pró-reitor de Administração apresenta aos Diretores os valores que foram descentralizados aos câmpus, conforme conteúdo que foi previamente à eles encaminhado.

15) SIGA-EDU: o reitor substituto, juntamente com o Coordenador de Sistemas, Vander Vigolo, relatam aos dirigentes sobre o Sistema SIGA-EDU. O reitor substituto fala sobre as decisões tomadas nas últimas reuniões do CODIR. Informa também, que o coordenador de sistemas está passando em cada um dos câmpus para verificação da situação do sistema. Ainda, por conta dos equipamentos adquiridos em função do sistema, o TCU está monitorando a utilização dentro da justificativa. O reitor substituto solicita aos gestores uma data para migração do sistema e informa que neste momento, o SIGA-EDU está atendendo a todas as necessidades institucionais. A representante da PROEN acrescenta que será de grande benefício para todos, inclusive para a PROEN que muitas vezes precisa fornecer dados que vem a subsidiar ações importantes, significa que o programa funcionará como ferramenta de gerenciamento acadêmico. O coordenador de sistemas informa que o IFC foi convidado a assumir a Coordenação Nacional de codificação do desenvolvimento do SIGA-EDU. O reitor-substituto destaca que este é um mérito muito grande de reconhecimento do nosso instituto. Os diretores dos Câmpus de Camboriú e Concórdia solicitam agendamento de treinamento com a TI para então dar início à migração.

16) Programas e Projetos PROEXT - 2012 - 2013 e 2014: O pró-reitor de Extensão, professor José Carlos Brancher, apresenta aos dirigentes os programas e projetos da PROEX, objetivos e principais ações da Pró-reitoria de Extensão. O pró-reitor fala do plano de ação das atividades de extensão e comitê de extensão do IFC. Ainda, o pró-reitor fala sobre o Programa Mulheres Mil e sobre o Programa de Apoio a Projetos extra-curriculares - Novos Talentos, e apresenta em seguida o resultado do edital interno 115 e 126/2012, planilha detalhada por câmpus. Além disso, o pró-reitor de extensão apresenta uma planilha com recursos distribuídos aos câmpus de apoio a estrutura dos eventos de pesquisa e extensão. Diante do exposto, o pró-reitor de Extensão enfatiza as preocupações elencadas pela PROEX, por exemplo, a falta de cumprimento de metas, a falta de pessoal e acúmulo de serviços. Para encerrar a reunião, o reitor substituto ratifica sobre a discussão do ponto eletrônico, afirmando que a Reitoria vai começar implantar e a partir da próxima reunião serão tomados os encaminhamentos. O diretor do Câmpus Rio do Sul agradece o apoio do IFC na realização do V Seminário Nacional de Avaliação e Gestão das Feiras de Matemática, que foi um sucesso. Fica definida a próxima reunião nos dias 18 e 19 de abril, no Câmpus Rio do Sul. Ainda, neste mesmo encontro, será realizada uma reunião do Comitê Gestor de TI. Nada mais havendo a tratar, o Reitor substituto encerrou a reunião às 13h e eu, Bárbarah Cristine Leidow Sorgetz, na condição de secretária, redigi esta ata que será assinada pelos presentes.